

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: SILVIA LUIZ AUGUSTO

TÍTULO: O ENSINO DE DESENHO E JOGOS EDUCACIONAIS DE ARTUS-PERRELET EM FONTES DE JORNAIS NA DÉCADA DE 1930 NO BRASIL

AUTOR PRINCIPAL DO TRABALHO

AUTORES: MARILENE OLIVEIRA ALMEIDA, SILVIA LUIZ AUGUSTO, MARILENE OLIVEIRA ALMEIDA, GABRIELA DE CARVALHO DOS SANTOS, LÍVIA FERNANDES SILVA, SILVIA LUIZ AUGUSTO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ENSINO DE DESENHO, JOGOS EDUCACIONAIS, ARTUS-PERRELET, ESCOLA NOVA, JORNAIS

RESUMO

Esta pesquisa documental analisa a proposta de ensino de desenho e jogos educacionais divulgada no Brasil a partir do livro O Desenho a serviço da Educação, de autoria de Louise Artus-Perrelet, artista e educadora suíça, trabalhou na Escola de Aperfeiçoamento de Professores de Belo Horizonte entre os anos de 1929 e 1931. Contribui para a compreensão do ensino de arte desenvolvido no contexto de implantação das ideias escolanovistas, e da representação desse ensino para a formação de professores que iriam promover a renovação na educação primária brasileira. O referencial teórico fundamenta-se em estudos sobre a Escola Nova em suas diferentes abordagens europeia e americana com as quais a proposta de Artus-Perrelet possa dialogar. A metodologia de abordagem qualitativa ancora-se na análise de conteúdo, problematizando-se jornais como fonte de pesquisa no campo da educação. Nesta fase, apresentamos os dados sobre a atuação pedagógica de Artus-Perrelet encontrados em periódico de circulação no Rio de Janeiro, entre os anos de 1930 a 1933, em sua maioria publicada na sessão Pagina de Educação coordenada por Cecília Meireles. A organização de um conjunto de cem reportagens compõe um catálogo de identificação das fontes no jornal Diário de Notícias e descrição de cada uma delas, tendo como foco relacioná-las com as proposições educacionais em arte registradas no livro de Artus-Perrelet. Os resultados encontrados dimensionam a importância dada ao ensino de arte na formação de professores primários em Minas Gerais e no Brasil nas primeiras décadas de 1930. Em grande medida esta importância pode ser representada pela ampla divulgação do trabalho de Artus-Perrelet no periódico carioca, considerado um exemplo de imprensa engajada em defesa dos ideais educacionais da época, abrindo espaço para discussões sobre os movimentos educacionais vividos no Brasil no período pesquisado.